

**Fundação Romi**  
**Relatório dos auditores independentes**  
**sobre as demonstrações financeiras**  
**31 de dezembro de 2015**



## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Ao Conselho Deliberativo e Administração  
Fundação Romi

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Romi (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do superávit, do resultado (superávit / déficit) abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### **Responsabilidade dos Auditores Independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



## **Fundação Romi**

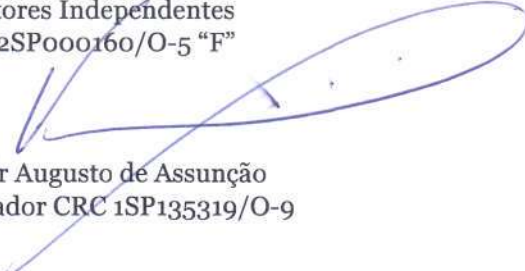
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Romi em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Campinas, 14 de abril de 2016

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F"

  
Valdir Augusto de Assunção  
Contador CRC 1SP135319/O-9

## Fundação Romi

Balancos Patrimoniais  
Em 31 de dezembro  
Em reais

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>Passivo</b>	<b>Nota</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	26.073	3.651	Fornecedores		77.054	36.373
Aplicações financeiras	3	30.058.342	27.446.787	Projetos educacionais e culturais vinculados	15	163.516	291.291
Dividendos a receber		30.373	-	Salários e encargos sociais		250.118	231.516
Outros valores a realizar		25.777	6.116	Receita Diferida		73.050	21.201
Mensalidades escolares a receber	5	8.250	-				
		<u>30.148.815</u>	<u>27.456.554</u>	<b>Total do passivo</b>		<u>563.738</u>	<u>580.381</u>
<b>Não circulante</b>							
Aplicações financeiras	3	4.971.867	5.484.295	<b>Patrimônio Social</b>			
Ativos financeiros disponíveis para venda	4	2.432.830	4.035.966	Superávit acumulado		42.824.290	41.050.681
Outros Investimentos	3	2.918.239	3.214.592	Ajuste de avaliação patrimonial		179.269	1.782.405
Imobilizado	6	3.095.546	3.222.060				
		<u>13.418.482</u>	<u>15.956.913</u>	<b>Total do patrimônio social</b>		<u>43.003.559</u>	<u>42.833.086</u>
<b>Total do ativo</b>		<u>43.567.297</u>	<u>43.413.467</u>	<b>Total do passivo e patrimônio social</b>		<u>43.567.297</u>	<u>43.413.467</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fundação Romi

### Demonstração do superávit

#### Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Receitas</b>			
Doações da mantenedora		770.929	730.833
Receitas financeiras		4.598.204	3.918.397
Mensalidades escolares	5	260.939	-
Dividendos recebidos		65.530	-
Outras doações		11.107	6.857
Outras receitas		19.106	9.222
Trabalho Voluntário	2.3	113.118	95.568
<b>Recursos incentivados e convênios</b>			
Projeto Revitalização Casas da Estação Cultural – Lei Rouanet		53.440	136.450
Projeto Ninho Musical – ProAC 2014		32.163	54.743
Projeto Educação Patrimonial CEDOC – FUMCAD 2013		-	12.645
Projeto Educação Patrimonial CEDOC – FUMCAD 2014		51.854	29.321
Projeto Educação Patrimonial CEDOC – IPHAN 2014		91.058	21.460
Projeto Anjos do Riso – FMC 2015		7.657	-
Projeto Judô Sócio Educativo PM-PS 2015		64.611	-
Projeto Festival Cultura da Terra / Edital ProAC 2015		48.803	-
		<u>6.188.519</u>	<u>5.015.496</u>
<b>Despesas</b>			
<b>Educação</b>			
<b>Educação Infantil</b>			
Centro de Vivências do Desenvolvimento Infantil - CEDIN - Jardim I e II		(376.761)	(342.233)
<b>Ensino Fundamental II</b>			
Núcleo de Educação Integrada – NEI – 6º ao 9º ano		(2.190.207)	(1.790.860)
<b>Proteção Social Básica</b>			
<b>Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos</b>			
Programa de Bolsa Auxílio	13.1	(111.241)	(190.560)
Centro de Documentação Histórica - CEDOC	13.1	(510.599)	(479.546)
Estação Cultural	13.1	(430.305)	(381.521)
<b>Outras Despesas:</b>			
Trabalho Voluntário	2.3	(113.118)	(95.568)
Outras despesas diversas	14	(330.574)	(131.008)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fundação Romi

### Demonstração do superávit

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Despesas com projetos incentivados e convênios</b>			
Projeto Revitalização Casas da Estação Cultural – Lei Rouanet		(53.440)	(136.450)
Projeto Ninho Musical – ProAC – 2014		(32.163)	(54.743)
Projeto Educação Patrimonial CEDOC – FUMCAD 2013		-	(7.056)
Projeto Educação Patrimonial CEDOC – FUMCAD 2014		(51.854)	(29.321)
Projeto Educação Patrimonial CEDOC – IPHAN 2014		(91.058)	(21.460)
Projeto Anjos do Riso – FMC 2015		(7.657)	
Projeto Judô Sócio Educativo PM-OS 2015		(64.611)	
Projeto Festival Cultura da Terra / Edital ProAC 2015		(48.803)	
		<u>(4.412.391)</u>	<u>(3.660.326)</u>
<b>Superávit operacional</b>		<u>1.776.128</u>	<u>1.355.170</u>
<b>Outros resultados</b>			
Despesas financeiras		(4.955)	(2.045)
Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado		2.436	953
		<u>(2.519)</u>	<u>(1.092)</u>
<b>Superávit do exercício</b>		<u><u>1.773.609</u></u>	<u><u>1.354.078</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fundação Romi

### Demonstração do resultado (superávit / déficit) abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

---

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Superávit do exercício</b>	1.773.609	1.354.078
<b>Outros componentes do resultado (superávit) abrangente</b>		
Ajuste do valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	<u>(1.603.136)</u>	<u>(4.331.281)</u>
<b>Total do resultado (superávit/(déficit)) abrangente do exercício</b>	<u><u>170.473</u></u>	<u><u>(2.977.203)</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fundação Romi

### Demonstrações das mutações no patrimônio social

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Total do patrimônio social</u>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2014</b>	39.696.603	6.113.686	45.810.289
Total do resultado abrangente do exercício			
Superávit do exercício	1.354.078	-	1.354.078
Ajuste do valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	<u>-</u>	<u>(4.331.281)</u>	<u>(4.331.281)</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>1.354.078</u>	<u>(4.331.281)</u>	<u>(2.977.203)</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	41.050.681	1.782.405	42.833.086
Total do resultado abrangente do exercício			
Superávit do exercício	1.773.609	-	1.773.609
Ajuste do valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	<u>-</u>	<u>(1.603.136)</u>	<u>(1.603.136)</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>1.773.609</u>	<u>(1.603.136)</u>	<u>170.473</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<u>42.824.290</u>	<u>179.269</u>	<u>43.003.559</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Fundação Romi

### Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Superávit do exercício	1.773.609	1.354.078
Ajustes para conciliar o superávit do exercício ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	167.374	167.660
Ganho na alienação do imobilizado	(2.436)	(953)
Provisão para perda na realização de outros investimentos	296.353	124.281
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Outros valores a realizar	(19.661)	4.656
Dividendos a receber	(30.373)	-
Mensalidades escolares	(8.250)	-
Valores vinculados bloqueados	-	180.000
Fornecedores	40.681	(34.186)
Projetos culturais vinculados	(127.775)	99.016
Salários e encargos sociais	18.602	56.352
Receita Diferida	51.849	21.201
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>2.159.973</u>	<u>1.972.105</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aplicações financeiras e outros investimentos	(2.099.127)	(1.877.617)
Aquisição de imobilizado	(41.107)	(145.098)
Alienação do imobilizado	2.683	999
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimento</b>	<u>(2.137.551)</u>	<u>(2.021.716)</u>
Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa	22.422	(49.611)
Caixa e equivalentes de caixa - no início do exercício	<u>3.651</u>	<u>53.262</u>
Caixa e equivalentes de caixa - no fim do exercício	<u>26.073</u>	<u>3.651</u>
<b>Transações que não afetam o caixa</b>		
Reclassificação de aplicação financeira para outros investimentos		3.338.873

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Fundação Romi**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015** Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **1 Contexto operacional**

A Fundação Romi (“Fundação ou Entidade”), constituída em 29 de junho de 1957, com sede em Santa Barbara d’Oeste, no estado de São Paulo, é uma entidade beneficente de educação e assistência social, declarada de utilidade pública federal (decreto 655 de 8 de março de 1962), estadual (decreto 35.527 de 19 de setembro de 1959) e municipal (decreto 6001 de 3 de novembro de 2011), registrada no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) conforme processo nº 123.390/60, Entidade Filantrópica, processo 81.603/62, é detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), renovado periodicamente, sendo o mais recente válido para o período de 1/01/2010 a 31/12/2012, conforme Portaria 1397 de 30 de novembro de 2012 publicada no DOU de 3 de dezembro de 2012, prorrogada para 31/12/2014 conforme Portaria 158 de 13/11/2013, tendo sido requerida sua renovação tempestivamente para o triênio de 2015/2017, conforme requerimento datado de 27 de novembro de 2014 e protocolado no Ministério da Educação (MEC) em 27 de novembro de 2014. Considerando que todos os requisitos legais para a renovação foram atendidos, a Administração da Entidade entende estar amparada legalmente para continuar operando com a isenção da cota patronal, SAT e terceiros.

A Entidade tem por objetivo estatutário manter escolas de educação infantil, ensino fundamental e médio, assistir a população carente, em situação de vulnerabilidade e riscos, especialmente crianças e adolescentes, a fim de preservar seus direitos fundamentais, satisfazer suas necessidades básicas e desenvolver integralmente suas potencialidades cidadãs e promoção do desenvolvimento social e cultural da cidade de Santa Bárbara d’Oeste e região. A vulnerabilidade é entendida na forma pluridimensional que envolve, além da questão econômica, o suporte familiar, as condições de saúde, a qualidade educacional e cultural, as relações afetivas e de compromisso com o meio em que vive. Ao trabalhar para a acessibilidade a uma educação de qualidade, aos bens culturais, à integração comunitária, minimizam-se as carências, tornando essa população alvo menos vulnerável aos riscos sociais.

A Entidade conta com um Fundo Patrimonial, composto pelos recursos das disponibilidades em aplicações financeiras de curto, médio e longo prazo e dos investimentos em ativos financeiros disponíveis para venda, para assegurar a perpetuidade da causa expressa no seu objeto social (acima), o qual está evidenciado no artigo 7º, dos Estatutos Sociais, cujo o item IV estabelece que o montante a ser aplicado anualmente deva ser entre 2% e 10% do Fundo Patrimonial apurado em trinta de novembro do ano anterior.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade e autorizadas para emissão em 14 de abril de 2016.

## **Fundação Romi**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015** Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

## **2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e sumário das principais práticas contábeis**

### **2.1 Declaração de conformidade**

Na preparação de suas demonstrações financeiras, a Entidade adotou as práticas contábeis definidas na legislação societária brasileira aplicáveis às entidades sem fins lucrativos e fundações, as quais incluem a ITG 2002 (R1), aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012 e revisada em 21 de agosto de 2015, emitida e aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade.

### **2.2 Bases para elaboração das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade e foram elaboradas com base no custo histórico e ativos financeiros disponíveis para venda, exceto se indicado de outra forma, conforme práticas contábeis descritas a seguir:

### **2.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações**

Revisão ITG 2002 (R1): Em decorrência da alteração trazida pela revisão da ITG 2002 (R1) - Entidades sem fins lucrativos, de 21 de agosto de 2015 (DOU de 02.09.2015), item 19, a receita e o respectivo custo dos trabalhos voluntários dos membros dos conselhos deliberativo e fiscal do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, estão sendo reconhecidos pelo seus valores justos na demonstração do superávit. Consequentemente, as demonstrações do superávit do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, estão sendo reapresentada.

Não há outros pronunciamentos ou interpretações de CPCs vigendo a partir de 2015, que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Entidade.

### **2.4 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e os depósitos bancários, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa, quando aplicável. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante, quando aplicável.

### **2.5 Aplicações financeiras**

Os investimentos em aplicações financeiras são caracterizados como títulos disponíveis para venda e mensuradas pelo seu valor justo. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à aquisição destas aplicações financeiras são adicionados ao montante original.

## **Fundação Romi**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015** Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **2.6 Ativos financeiros**

##### **(a) Classificação**

A Entidade classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

##### **(a.1) Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Entidade compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" (Nota 2.4) e "Valores a receber da mantenedora".

##### **(a.2) Ativos financeiros disponíveis para venda**

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Eles são apresentados como ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço (Nota 4).

#### **2.6.1 Reconhecimento e mensuração**

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os ativos financeiros disponíveis para venda são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

As variações no valor justo de títulos monetários e não monetários, classificados como disponíveis para venda, são reconhecidas no patrimônio. Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras".

Os dividendos de instrumentos de patrimônio líquido disponíveis para venda (ações) são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito da Entidade de receber dividendos.

#### **2.7 Imobilizado**

Está registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. As doações de bens para imobilização são contabilizadas pelo seu respectivo valor de mercado, tendo como contrapartida, receita no resultado. A

## **Fundação Romi**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015** Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens, exceto os bens considerados como obra de arte ou antiguidade.

#### **2.8 Provisão para recuperação dos ativos a longo prazo**

A Administração revisa o valor contábil dos ativos a longo prazo, principalmente o imobilizado a ser mantido e utilizado nas operações com o objetivo de determinar e avaliar sua deterioração em bases periódicas e efetua o registro da perda de valor, se aplicável.

#### **2.9 Apuração do superávit**

As doações e contribuições espontâneas e sem destinação específica para programas e projetos são reconhecidas como receitas quando recebidas. As verbas recebidas pela Entidade direcionadas à execução de projetos sociais de cunho educacional ou cultural, bem como a receita financeira resultante da aplicação destes recursos antes de sua alocação aos referidos projetos, são reconhecidas como na rubrica “Projetos Educacionais e Culturais Vinculados”, no passivo, e apropriadas ao resultado à medida que os gastos relacionados aos projetos são incorridos, conforme Nota 15. A totalidade das despesas é reconhecida pelo regime de competência.

#### **2.10 Provisões**

Provisões são reconhecidas quando um evento passado gera uma obrigação legal ou implícita, exista a probabilidade provável de uma saída de recursos, e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança.

#### **2.11 Uso de estimativas**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da Administração da Entidade o uso de estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas registrados, bem como a divulgação das demonstrações financeiras. Os resultados efetivos dessas transações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro da depreciação e amortização.

## Fundação Romi

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 3 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>26.073</u>	<u>3.651</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>26.073</u></u>	<u><u>3.651</u></u>
Fundos referenciados DI (a)	2.251.634	1.685.577
Fundos multimercado (a)	3.673.875	4.885.236
Fundos de renda fixa (a)	29.104.700	23.145.677
Outros investimentos (b)	<u>2.918.239</u>	<u>3.214.592</u>
Total de aplicações financeiras	<u><u>37.948.448</u></u>	<u><u>32.931.082</u></u>
Classificado como:		
Circulante	30.058.342	27.446.787
Não circulante	<u>7.890.106</u>	<u>5.484.295</u>
	<u><u>37.948.448</u></u>	<u><u>32.931.082</u></u>

- (a) As aplicações financeiras estão representadas principalmente por cotas de fundos, sendo que estes, pulverizados em suas estratégias, apresentam de forma preponderante, mas não exclusiva, em suas carteiras: títulos públicos da dívida federal, títulos pós-fixados referenciados em DI (depósito interbancário) ou índices de preços (NTN-B), CDBs (certificados de depósito bancário) atrelados ao CDI (certificado de depósitos interbancários), letras financeiras de grandes bancos nacionais, debêntures, taxas de juros e inflação, contratos de índices, moedas, ações, sendo todos, registrados a preços e taxas de mercado, em ambientes certificados legais e autorizados (CETIP, CBLC, bancos custodiantes) e estão registradas por seus respectivos valores justos.
- (b) Outros Investimentos, reclassificados de aplicação financeira para outros investimentos de longo prazo dado a expectativa de recebimento do imóvel dado em garantia nos certificados de recebíveis imobiliários R\$ 2.918.239 (R\$ 3.214.592 em 2014).

#### 4 Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros referem-se a ações da Indústrias Romi S.A. e foram caracterizados, para fins de reconhecimento e mensuração, como disponíveis para venda. Portanto, o ajuste a valor de mercado desse ativo tem como contrapartida a rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", no patrimônio social, até a sua realização R\$ 2.432.830 (R\$ 4.035.966 em 2014).

## Fundação Romi

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A seguir a demonstração do cálculo do valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda das ações da Indústrias Romi S.A.:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Indústrias Romi S.A.:		
Quantidade de ações ordinárias nominativas (participação equivalente a aproximadamente 1,96%) – unidades	1.406.260	1.406.260
Valor da ação no último dia útil do exercício findo em 30 de dezembro	<u>1,73</u>	<u>2,87</u>
	<u>2.432.830</u>	<u>4.035.966</u>

No exercício de 2015 a Entidade recebeu dividendos no montante de R\$ 65.530.

## 5 Mensalidades escolares

A Entidade possui mensalidades escolares a receber no montante de R\$ 8.250.

Apresentamos a seguir as receitas com as mensalidades escolares, bolsas concedidas e os descontos praticados do exercício findo em 31 de dezembro de 2015:

	<u>2015</u>
Mensalidade - Núcleo de Educação Integrada (NEI)	2.959.735
Bolsa Legal 100% - Lei 12101/2009 - NEI	(1.611.500)
Bolsa Convenção (Acordo Coletivo de Trabalho) - NEI	(13.200)
Desconto Promocional - NEI	(1.072.146)
Mensalidade Cancelada - NEI	<u>(1.950)</u>
Subtotal - NEI	<u>260.939</u>
Mensalidade - Centro de Vivência do Desenvolvimento Infantil (CEDIN)	394.707
Bolsa Legal 100% - Lei 12101/2009 – CEDIN	(383.155)
Bolsa Convenção (Acordo Coletivo de Trabalho) - CEDIN	(3.851)
Desconto Promocional - CEDIN	<u>(7.701)</u>
Subtotal - CEDIN	<u>                    </u>
Total líquido das receitas com mensalidades escolares do NEI e CEDIN	<u>260.939</u>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, todos os alunos da Entidade receberam bolsa integral de estudos.

## Fundação Romi

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 6 Imobilizado

	<b>Taxa anual de depreciação(%)</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Edificações	4	3.125.562	3.125.562
Máquinas e equipamentos	10	21.928	21.928
Móveis e utensílios	10	843.749	804.458
Veículos	20	114.500	114.500
Pátios	10	175.185	175.185
Equipamentos de informática	20	741.817	740.280
		5.022.741	4.981.913
Depreciação acumulada		(3.662.432)	(3.495.090)
		1.360.309	1.486.823
Terrenos		1.735.237	1.735.237
		3.095.546	3.222.060

#### Segue abaixo a movimentação do ativo imobilizado:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Saldo em 1º de janeiro	3.222.060	3.242.899
Adições	41.107	145.098
Baixas	(247)	(46)
Depreciação	(167.374)	(165.891)
Saldo em 31 de dezembro	3.095.546	3.222.060



## **Fundação Romi**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015**

**Em reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **7 Patrimônio social**

As receitas da Entidade são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais. De acordo com previsão estatutária, Capítulo VIII - Artigo 24, na eventual extinção da Fundação, o patrimônio social remanescente será destinado a uma instituição congênere ou afim, com sede e atividades preponderantes no Estado de São Paulo, preferencialmente no município de Santa Bárbara d'Oeste ou na região do município, que esteja devidamente registrada no Conselho Nacional de Assistência Social ou, na sua falta, a entidade pública, conforme for fixado pelo Conselho Deliberativo, ouvido o Ministério Público.

#### **8 Plano de previdência complementar**

A Entidade mantém contratado um plano de previdência privada aberta complementar, com uma entidade aberta de previdência privada devidamente autorizada, em vigor desde 1º de outubro de 2000, destinado a todos os seus empregados, nas modalidades de Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) e Fundo Gerador de Benefícios (FGB), ambos da modalidade de contribuição definida.

A natureza do plano permite que a Entidade, a qualquer momento, o suspenda ou descontinue suas contribuições de forma permanente. O custeio desse plano é suportado pela Entidade e pelos participantes, de acordo com o tipo de benefício ao qual são elegíveis. O montante de contribuições efetuadas pela Entidade em 2015 foi de R\$ 34.004 (R\$ 52.996 em 2014).

#### **9 Cobertura de seguros (não auditado)**

Em 31 de dezembro de 2015, a Entidade possuía cobertura de seguros contra incêndios e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado. Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas e a Administração estima que são suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo imobilizado, determinados por especialistas.

## **Fundação Romi**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015**

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **10 Instrumentos financeiros**

A Entidade mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento das demonstrações financeiras, os quais se aproximam do seu valor de mercado.

#### **11 Aspectos fiscais**

A Entidade, na condição de entidade beneficente de assistência social, portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, conforme item 1 – Contexto Operacional, goza da imunidade tributária no que se refere ao seu patrimônio social, renda e serviços para o desenvolvimento de seus objetivos, atendendo aos requisitos legais que assegurem esta imunidade, a qual sujeita à inspeção e aceitação pelas autoridades competentes por períodos variáveis de tempo e a eventuais lançamentos adicionais.

#### **12 Isenções usufruídas**

Em atendimento à Lei 12.101/09 e ao Decreto 7.237/10, os valores devidos relativos a isenções referentes à contribuição previdenciária (cota patronal), SAT e terceiros, garantidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 totalizam R\$ 540.987 (R\$ 493.116 em 2014).

#### **13 Investimentos educacionais e sociais (não auditado)**

As informações relativas aos números de atendimentos foram obtidas dos controles internos definidos pela Entidade para tal finalidade. Considerando que essas informações são de natureza gerencial, portanto não sujeitas a procedimento de auditoria, as mesmas devem ser identificadas como decorrentes de controles internos julgados adequados pela administração da Entidade.

## Fundação Romi

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	2015		2014	
	Atendimentos (não auditado)	Valor investido	Atendimentos (não auditado)	Valor investido
<b>13. – DESPESAS/CUSTOS TOTAIS</b>		<b>3.619.113</b>	<b>36.352</b>	<b>3.184.720</b>
<b>13.1. – EDUCAÇÃO</b>				
<b>13.1.1. – EDUCAÇÃO INFANTIL</b>				
<b>13.1.1.1. - Centro de Vivências do Desenvolvimento Infantil – CEDIN</b>				
A partir de 2014 o CEDIN passa a fazer parte da rede de educação infantil regular do município, com capacidade de atendimento de 120 crianças de 4 e 5 anos, jardim I e II, em período integral. A escola conta com a parceria da Secretaria de Educação do município de Santa Bárbara d'Oeste.				
Custo da Escola como educação regular:-		376.761		342.233
Alunos beneficiadas:-	108		112	
<b>13.1.2. – ENSINO FUNDAMENTAL II</b>				
<b>13.1.2.1. – Núcleo de Educação Integrada – NEI</b>				
A partir de 2014 o NEI passa a ser uma escola regular com currículo oficial, deixando de ser um programa educacional complementar para ser um programa formador, integrado à rede de ensino regular. O NEI oferece aos alunos, em período integral, um ambiente de convivência, aprendizagem e interação social, capaz de promover o seu desenvolvimento cognitivo, emocional e relacional para a sua inclusão na vida comunitária e no mercado de trabalho. Ao habilitá-los, através de desafios, à busca de uma aprendizagem contínua, à preparação para a cidadania, ao conhecimento dos direitos e deveres de cada um, a responsabilidade social de todos.				
Custo da Escola como educação regular:-		2.190.207		1.790.860
Alunos beneficiados:-	235		259	
<b>PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA</b>				
<b>13.2. - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS</b>				
<b>13.2.1. - Programa de Bolsa Auxílio</b>				
Este Programa foi descontinuado a partir de 2014, tendo seus últimos beneficiários ingressados em 2013, os quais terão suas bolsas garantidas até o final do curso. O programa tem previsão de encerramento dos seus custos em 2016.				
Despesas com o Projeto:-		111.241		190.560
Beneficiados pelo Projeto:-	20		37	
<b>13.2.2. - Centro de Documentação Histórica - CEDOC</b>				
O envolvimento afetivo com a história de Santa Barbara d'Oeste permite uma atenção maior da comunidade no que diz respeito à sua participação no destino do seu município. O Centro de Documentação Histórica é um espaço físico, onde os frequentadores poderão observar os trabalhos do Arquivo, assim como mediará a relação do público com o acervo. A introdução da Educação Patrimonial, além do conhecimento histórico, permite o acesso de estudantes, do município e região, a todo esse processo da construção do elo afetivo com o meio onde vive e a ampliação do universo artístico e cultural, pela sua metodologia que prevê a finalização do trabalho de pesquisa em diferentes formas de expressão artística.				
Custo do Projeto:-		510.599		479.546
Educação Patrimonial - participantes:-	7.116		4.926	
Pesquisas diretas e on-line:-	6.661		5.367	
Visitas:-	749		2.668	

## Fundação Romi

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	2015		2014	
	Atendimentos (não auditado)	Valor investido	Atendimentos (não auditado)	Valor investido
<b>13.2.3. - Estação Cultural</b>				
Resultado da revitalização da antiga estação ferroviária de Santa Bárbara d'Oeste, inaugurada em 14/12/2007, o centro cultural passou a ser referência de cultura para o município e região. Por meio de eventos voltados a comunidade com o objetivo de elevar o seu "status" cultural, possibilitando um olhar mais amplo das diferentes situações de vulnerabilidade social e formas de combatê-las.				
Custo do Projeto:-		430.305		381.521
Oficinas Culturais – beneficiados/participantes:-	1.180		1.513	
Formação de público - música - participantes:-	2.130		3.174	
Formação de público - cine debate - participantes:-	91		-0-	
Feira da Gratidão - participantes:-	550		420	
Projeto Ninho Musical - parceria Secr Cultura SBO - ProAC-SP - beneficiados:-	76		80	
Virada Cultural - apoio Secr. Cultura SP e parceria Secretaria de Cultura de SBO - participantes:-	4200		7.500	
Projeto Judô Sócio Educativo - beneficiados:-	153		158	
Educação Patrimonial – Lugares Aprender (2014) – Contação História (2015)	203		2.034	
Exposições culturais diversas - participantes:-	1.240		-0-	
Sala Inclusão Digital – parc Pref. Munic. SBO– usuários benef, encer. 2015:-	1.139		4.162	
Eventos diversos - participantes:-	1.873		1.598	
Visitas espontâneas:-	780		2.384	
Total de participantes/beneficiados da Estação Cultural:-	13.615		22.983	
<b>Total de Investimento Educacional e Social</b>	<b>28.504</b>	<b>3.619.113</b>	<b>36.352</b>	<b>3.184.720</b>

## 14 Outras despesas diversas

Despesas tributárias, com seguros e despesas diversas no montante de R\$ 34.221 (R\$ 6.727 em 2014) e perda estimada na realização de certificados recebíveis imobiliários R\$ 296.353 (R\$ 124.281 em 2014) (Nota 3).

## Fundação Romi

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 15 Projetos educacionais e culturais vinculados

##### **Projeto Ninho Musical ProAC 2014 (a)**

Recursos recebidos em 01 de abril de 2014	80.949
Recursos recebidos em 30 de abril de 2014	15.297
Recursos recebidos em 30 de agosto de 2014	2.649
Rendimentos financeiros auferidos no exercício de 2014	3.300
Valor utilizado no exercício de 2014	<u>(54.742)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014 (i)	47.453
Rendimentos financeiros auferidos no exercício de 2015	2.023
Valor utilizado no exercício de 2015	<u>(32.164)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015 (ii)	<u><u>17.312</u></u>

##### **Revitalização das Casas da Estação Cultural Lei Rouanet (b)**

Recursos recebidos em 29 de setembro de 2011	2.400
Recursos recebidos em 28 de dezembro de 2011	<u>2.400</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	4.800
Recursos recebidos em 29 de março de 2012	2.000
Recursos recebidos em 28 de junho de 2012	2.400
Recursos recebidos em 27 de setembro de 2012	2.400
Recursos recebidos em 26 de dezembro de 2012	<u>1.200</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	12.800
Recursos recebidos em 26 de março de 2013	2.400
Recursos recebidos em 26 de junho de 2013	5.000
Recursos recebidos em 26 de setembro de 2013	2.400
Recursos recebidos em 26 de dezembro de 2013	1.600
Recursos recebidos em 27 de dezembro de 2013	75.800
Recursos recebidos em 30 de dezembro de 2013	<u>80.000</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	180.000
Rendimentos financeiros auferidos no exercício de 2014	9.207
Valor utilizado no exercício de 2014	<u>(136.450)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014 (i)	52.757
Rendimentos financeiros auferidos no exercício de 2015	683
Valor utilizado no exercício de 2015	<u>(53.440)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015 (ii)	<u><u>-</u></u>

## Fundação Romi

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

<b>Projeto Educação Patrimonial CEDOC – FUMCAD 2014 (c)</b>	
Recursos recebidos em 10 de setembro de 2014	78.432
Rendimentos financeiros auferidos no exercício de 2014	1.808
Valor utilizado no exercício de 2014	<u>(29.321)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014 (i)	50.919
Rendimentos financeiros auferidos no exercício de 2015	1.861
Valor utilizado no exercício de 2015	(51.854)
Devolução de saldo remanescente de 2015	<u>(926)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015 (ii)	<u><u>-</u></u>
<b>Projeto Educação Patrimonial CEDOC – IPHAN – 2014 (d)</b>	
Recursos recebidos em 17 de abril de 2014	37.272
Recursos recebidos em 31 de outubro de 2014	87.614
Recursos recebidos em 01 de novembro de 2014	35.000
Rendimentos financeiros auferidos no exercício de 2014	1.736
Valor utilizado no exercício de 2014	<u>(21.460)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014 (i)	140.162
Recursos recebidos em 25 de novembro de 2015	87.614
Rendimentos financeiros auferidos no exercício de 2015	8.015
Valor utilizado no exercício de 2015	<u>(91.058)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015 (ii)	<u><u>144.733</u></u>
<b>Projeto Anjos do Riso – FMC 2015 (e)</b>	
Recursos recebidos em 08 de janeiro de 2015	7.872
Rendimentos financeiros auferidos no exercício de 2015	249
Valor utilizado no exercício de 2015	(7.657)
Devolução de saldo remanescente de 2015	<u>(464)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015 (ii)	<u><u>-</u></u>

## Fundação Romi

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **Projeto Judô Sócio Educativo – Pref. Munic. Promoção Social 2015 (f)**

Recursos recebidos em 27 de fevereiro de 2015	6.000
Recursos recebidos em 13 de março de 2015	6.000
Recursos recebidos em 10 de abril de 2015	6.000
Recursos recebidos em 15 de maio de 2015	6.000
Recursos recebidos em 17 de junho de 2015	6.000
Recursos recebidos em 20 de julho de 2015	6.000
Recursos recebidos em 18 de agosto de 2015	6.000
Recursos recebidos em 18 de setembro de 2015	6.000
Recursos recebidos em 27 de outubro de 2015	6.000
Recursos recebidos em 19 de novembro de 2015	6.000
Recursos recebidos em 18 de dezembro de 2015	6.000
Rendimentos financeiros auferidos no exercício de 2015	82
Valor utilizado no exercício de 2015	<u>(64.611)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015 (ii)	<u><u>1.471</u></u>

#### **Projeto Festival Cultura da Terra – Edital ProAC 2015 (g)**

Recursos recebidos em 27 de março de 2015	35.000
Recursos recebidos em 11 de agosto de 2015	15.000
Valor utilizado no exercício de 2015	(48.803)
Devolução de saldo remanescente de 2015	<u>(1.197)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015 (ii)	<u><u>-</u></u>

Total de projetos educacionais e culturais vinculados em 31 de dezembro de 2014 (i) 291.291

Total de projetos educacionais e culturais vinculados em 31 de dezembro de 2015 (ii) 163.516

#### **(a) Projeto Ninho Musical ProAC 2014**

Projeto de formação de músicos para composição de orquestra e coral, aprovado pelo ProAC – Programa de Ação Cultural do Governo do Estado de São Paulo em 13/08/2013 no valor de R\$ 98.894, tendo captado integralmente os recursos com incentivo do ICMS-SP com patrocínio da Industrias Romi S.A. em 2014. Iniciou suas atividades em 01/07/2014, utilizou em 2014 o valor de R\$ 54.742 e R\$ 32.164 em 2015, o projeto foi concluído em 31/08/2015, com saldo remanescente de R\$ 17.312.

#### **(b) Revitalização das Casas da Estação Cultural**

O Projeto de revitalização das Casas da Estação Cultural de Santa Bárbara previa recuperar as edificações históricas das cinco antigas residências de funcionários da Estação Ferroviária de Santa Bárbara d'Oeste, permitindo o seu uso por ONGs e instituições culturais. O Projeto, identificado pelo Pronac nº 079532, foi aprovado pelo Ministério da Cultura pela Portaria 490 de 26/08/2011 que substituiu a Portaria 22 de 19 de janeiro de 2010 com o reenquadramento para o Artigo 18 da Lei 8313/91 (Lei Rouanet). Os depósitos efetuados até 31 de dezembro de 2013 totalizam R\$ 180.000 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 12.800), encontram-se em conta corrente vinculada bloqueada, disponível para utilização em 1 de janeiro de 2014. Obras iniciadas em 2014, valor utilizado R\$ 136.450. Valor utilizado em 2015 R\$ 53.440. Projeto concluído e entregue em 31/03/2015.

## Fundação Romi

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

- (c) **Projeto CEDOC – FUMCAD 2014**  
Projeto aprovado pelo CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente para captar recursos do FUMCAD – Fundo Municipal dos direitos da Criança e do Adolescente, o qual recebeu R\$ 78.432 em 10 de setembro de 2014. Foi utilizado o valor de R\$ 29.321 em 2014 e em 2015 utilizou-se R\$ 51.854, projeto concluído em 31/08/2015.
- (d) **Projeto CEDOC – IPHAN 2014**  
Projeto de Educação Patrimonial aprovado pelo MinC – Ministério da Cultura e IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional pelo Edital do FNC – Fundo Nacional de Cultura/2012 no valor de R\$ 247.500,00, com convênio assinado em 02/12/2013 e execução no período de setembro de 2014 a setembro de 2017. Em 2014 utilizou o valor de R\$ 21.460 e em 2015 R\$ 91.058.
- (e) **Projeto Anjos do Riso – FMC 2015**  
Projeto de Clown aprovado pelo Conselho Municipal de Política Cultural de Santa Bárbara d'Oeste, com verba do Fundo Municipal, em setembro de 2014, no valor de R\$ 7.872, foi executado no 1º semestre de 2015 e encerrado em junho do mesmo ano.
- (f) **Projeto Judô Sócio Educativo – Prefeitura Municipal – Promoção Social 2015**  
Projeto realizado pela Associação Paulo Alvim de Judô de Atibaia (APAJA) em parceria com a Fundação Romi através do convênio firmado com a Secretaria Municipal de Promoção Social de Santa Bárbara d'Oeste, execução no período de janeiro de 2015 a junho de 2016, recebeu em 2015 R\$ 66.000 e utilizou R\$ 64.611.
- (g) **Projeto Festival Cultura da Terra – Edital ProAC 2015**  
Projeto Cultura da Terra – Festival do orgulho caipira aprovado através do ProAC nº 06/2014 “Concurso De Apoio A Projetos De Festivais De Artes No Estado De São Paulo”. O repasse ocorreu em 23 de fevereiro de 2015 no valor de R\$ 35.000 e em 11 de agosto de 2015 R\$ 15.000. Projeto executado nos dias 26, 27 e 28 de junho de 2015.

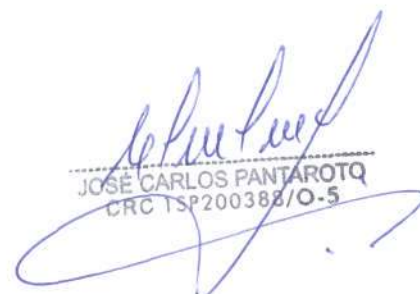
## 16 Informações suplementares ao fluxo de caixa

A Entidade adquiriu bens para imobilização com recursos:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
FUMCAD - 2013	-	5.590
	-	5.590

  
**FUNDAÇÃO ROMI**  
VAGNER JOÃO PENATTI

\* \* \*

  
JOSÉ CARLOS PANTAROTQ  
CRC TSP200388/O-5